



ATA N° 02/2017

ATA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE
GERENCIAMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS CHAPECÓ /
IRANI E BACIAS CONTÍGUAS.

Aos três dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, estiveram reunidos em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, no Auditório I da Cooperalfa, os membros representantes das entidades participantes do Comitê de Bacias Chapecó/Irani sob a coordenação do Presidente do Comitê Sr. Clenoir Antonio Soares. As oito horas e trinta minutos o Presidente deu início a reunião agradecendo a presença de todos e passando aos presentes o atual cenário do Comitê Chapecó/Irani, informando que o prazo de seis meses que a Unoesc se dispôs a ceder espaço, mesmo não sendo mais Entidade Proponente encerrou no final de julho e que o edital de chamamento das Entidades Executivas em SC estão em andamento. Em conversa com membros da Diretoria e SDS, a melhor solução encontrada foi guardar o carro e materiais na Cooperalfa até que a Entidade seja selecionada e alugue um espaço adequado para instalação da sede do Comitê. O Presidente falou também, que renovou o contrato da Srta. Mônica com a OCESC e Sindicarnes para mais seis meses ou até que o repasse de recursos seja feito para a Entidade Executiva e que a Srta. Mônica permanecerá desenvolvendo as atividades do Comitê nas terças e quintas de manhã junto na sala do setor de meio ambiente da Cooperalfa. Em seguida Sr. Clenoir passou a palavra para a Srta. Mônica para que conduzisse a pauta. Srta. Mônica fez a leitura da ata da Assembleia Geral Ordinária que ocorreu em março e informou que a Sra. Silvia Valdez, por e-mail, sugeriu que seja acrescentada na ata as atividades desenvolvidas no ano de dois mil e dezesseis que foram apresentadas em Assembleia. O Presidente solicitou se algum dos presentes tinha mais alguma consideração a ser ajustada na ata e como ninguém se manifestou a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida Srta. Mônica fez a leitura da alteração de membros representantes das Entidades do Comitê. Passando para o próximo assunto em pauta, foi apresentado e discutido o Plano de Trabalho, sugerido pela Ecopef, instituição que se candidatará ao Edital de Chamamento público para os Comitês do Oeste. No item aluguel, Srta. Mônica informou que o Comitê já possui equipamentos audiovisuais e que é necessário que os membros exijam que seja alugada uma sede com boa infraestrutura para reuniões, assembleias e eventos. Foi questionado pelos presentes se o valor sugerido pela Entidade para aluguel será suficiente Sr. Baptiston disse que a Entidade sugere os valores e depois precisará cumprir com o que foi proposto, com este valor cotado. Foi sugerido que os itens de despesa: Limpeza, Manutenção, Café, Caixa de som e microfone sejam já inclusos no aluguel não havendo necessidade de gasto com estes itens e podendo aplicar o valor em outros itens mais importantes. O item Capacitações foi bastante discutido e na troca de ideias entre os membros foi definido que a nomeação ideal para este item é eventos de mobilização e que é necessário incluir um item Capacitações para Membros, capacitações essas que

MPP



deveram ter o tema definido em Assembleia. Sr. Valmor (Cooper D'água) ressaltou que os municípios e entidades membro precisam conhecer o Comitê e entender a importância de atuação de cada um dentro da bacia hidrográfica. Sra. Karling (CASAN) sugeriu que os valores dos itens de concurso fotográfico sejam investidos no Evento VII Semana da Água para fazer um evento maior e que terá mais respaldo que o concurso. Em relação a equipe técnica Sr. Clenoir mencionou que as Entidades estão formando suas equipes e que para o Comitê Chapecó/Irani algumas pessoas manifestaram interesse em ser entrevistadas para vaga de técnico: Mônica (Especialista em Gestão Ambiental e trabalha no Comitê há 2 anos e 8 meses), Manuela Gazzoni dos Passos (Doutora em Ciências Ambientais, foi membro do Comitê por 4 anos e consultora por 1 ano), Marina Petzen Vieira dos Santos (Mestre em Ecologia e membro do Comitê), Alessandro do Amaral e Silva (Engenheiro Agrônomo e Membro do Comitê), Neimar Antonio Araldi (Bacharel em Direito e Membro do Comitê), Guilherme Ricardo (Mestrando em Ciências Ambientais). Os membros mencionaram que o técnico deve fazer trabalho de campo, visitar entendidas, municípios, identificar conflitos e trazê-los para discussão no Comitê e que se o Técnico fizer este trabalho é de suma importância ter um administrativo para manter ativa a sede do Comitê com atendimento e constante comunicação com a Entidade Executiva. Passando ao próximo assunto em pauta, Sra. Marina (Coordenadora do Grupo de Apoio UHE Foz do Chapecó) apresentou a solicitação do MPSC para parecer do Comitê diante da afetação da atividade pesqueira durante o funcionamento da UHE Foz do Chapecó, apresentando os membros que compõem o grupo de apoio e as reuniões já realizadas e principais assuntos discutidos. Sra. Taise questionou a não inclusão do IBAMA no Grupo. Srta. Mônica pediu desculpas por não ter relacionado que a Hidrelétrica é licenciada pelo IBAMA e da importância da participação do IBAMA como entidade. Sr. Baptiston disse que as Câmaras técnicas devem ser instituídas em Assembleia. Srta. Mônica esclareceu que neste caso, segundo o regimento foi formado um Grupo de Apoio Multidisciplinar, pois, tem a participação de Entidades externas ao Comitê e que no Regimento para Grupo de Apoio Multidisciplinar não é exigido aprovação da Assembleia. Sra. Taise disse que os membros devem ser comunicados por e-mail para que quem tiver interesse se manifeste. Sr. Clenoir comentou que o importante é selecionar Entidades com afinidade com o tema. Sr. Zanini disse que na situação que o Comitê se encontra não tem capacidade para responder uma solicitação desta complexidade. Srta. Mônica disse que o Comitê deve responder, pois os membros tem capacidade técnica e mesmo nesta situação de recursos o Comitê não pode parar suas atividades, além de, ser importantíssimo que o Comitê seja consultado nestes casos e que estamos sendo reconhecidos pelo órgãos públicos. Sr. Neimar disse que este caso de afetação da atividade pesqueira é sempre relacionado a outros fatores e não a instalação de Hidrelétricas. Sra. Marina informou que será solicitação prorrogação de noventa dias para emissão do parecer do Comitê e que as discussões estão apenas no início. Srta. Mônica ficou de fazer as alterações na Resolução do Grupo de Apoio e incluir o IBAMA. Nada mais havendo a tratar, o






COMITÊ DE GERENCIAMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS CHAPECÓ
E IRANÍ E BACIAS HIDROGRÁFICAS CONTÍGUAS

Presidente agradeceu a presença de todos dando por encerrada a assembleia e eu Mônica Patrícia Prestes, lavrei a presente ata assinada por mim, pelo Presidente e pelo primeiro secretário.

Cleoir Antonio Soares
Presidente

João Alberto Gisi
Primeiro Secretário

Mônica Patrícia Prestes

Mônica Patrícia Prestes
Assessora Ambiental